

# Covas chama Sarney de "transitório"

615

**Belo Horizonte** — O candidato presidencial do PSDB, Mário Covas, disse ontem que não culpa o presidente José Sarney pela crise política e econômica que o País atravessa. Em visita à cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, Covas afirmou que Sarney é um Presidente "transitório" e não pode ser responsabilizado pela falta de moral do Governo Federal.

Em sua segunda visita a Minas em 24 horas, o candidato "tucano" encontrou-se em Pouso Alegre com o bispo dom José Angelo e percorreu as ruas da cidade cumprimentando moradores.

Satisfeito com as adesões dos governadores Tasso Jereissati (CE) e Geraldo Melo (RN) à sua candidatura, Mário Covas considerou pouco

importante o apoio de Jânio Quadros ao candidato do PFL, Aureliano Chaves. Segundo ele, "se Jânio tivesse bom respaldo, não teria desistido de também se candidatar". Covas acrescentou que pretende fazer de Minas o pólo de sua campanha, por ser o principal núcleo do PSDB no País. Mário Covas passa o domingo em São Paulo.

## APOIO

No Recife, o prefeito Joaquim Francisco resolveu não ir a Brasília, a fim de participar da Convenção Nacional do PFL, para não ter que assumir compromissos com a candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves. Com esse gesto, ele confirma sua aproximação com o PDT e o

PSDB, de quem tem recebido acenos nas últimas semanas. Ele pode agora aderir a Covas.

Joaquim não confirmou ainda o seu desligamento do PFL, mas garantiu que na hora em que fizer opção por uma candidatura extrapartidária abandonará imediatamente a legenda a que pertence.

"Quando isso ficar decidido, reunirei a imprensa para anunciar quem será meu candidato e por quais razões resolvi apoiá-lo", disse. Acrescentou que procurou pessoalmente o ex-ministro Aureliano Chaves, há 15 dias, em Belo Horizonte, só para dizer a ele que há grande rejeição à sua candidatura por parte das bases de Pernambuco.